



Ano I Nº 235

24 Maio 2007

Índice

Dia Europeu de Luta na Delphi 01

Demissões em Portugal atingirão 700 trabalhadores 02

A luta dos trabalhadores de Puerto Real 03

FITIM pede a manutenção dos empregos em Cádiz 03

Protesto na Colômbia reúne milhares de pessoas 04

## INTERNACIONAL

Em Solidariedade aos Trabalhadores da Delphi

### Dia Europeu de Luta

Trabalhadores da Delphi em toda a Europa protestaram no ultimo dia 21 contra o fechamento da fabrica da empresa em Cádiz, Espanha, recentemente anunciado.

Desde a decretação da falência da Delphi nos Estados Unidos e apesar das declarações da administração europeia da empresa de que isso não afetaria as suas operações na Europa, os trabalhadores enfrentam um progressivo desmanche da sua atividade industrial na União Europeia.

Neste 21 de Maio os trabalhadores distribuíram folhetos para os empregados da Delphi informando-os da situação atual da empresa e de como ela não está cumprindo sua obrigação de informar adequadamente o Comitê Europeu dos Trabalhadores sobre a sua reestruturação.

**Neste Dia de Luta os trabalhadores exigiram :**

- \*Respeito ao Acordo assinado em 2005 entre a Administração da Delphi, os sindicatos e autoridades trabalhistas de manutenção da atividade e dos 1.600 empregos na planta de Cádiz até 31 de dezembro de 2010;
- \*Fim do fechamento de fabricas na Europa, mas busca de alternativas industriais com os empregados da Delphi e as autoridades regionais que deram significativo apoio econômico à empresa;
- \*Fim das demissões forçadas mas busca de soluções socialmente adequadas no caso da necessidade de ajuste na força de trabalho;
- \*Um apelo para a adesão da Delphi a um Acordo Marco Europeu, garantindo um padrão mínimo de direitos a todos os seus empregados na Europa;

- \* Informação completa e consulta com o Comitê Europeu dos Trabalhadores da Delphi e com os sindicatos e os conselhos de trabalhadores locais sobre seus planos de reestruturação antecipadamente ao processo de decisão;

O dia de luta foi organizado pelo grupo sindical de coordenação na Delphi e foi apoiado pela Federação Europeia de Sindicatos (EMF) e pelo o Comitê Europeu dos Trabalhadores da Delphi . (FITIM, 21.05.2007)



**A CNM CUT enviou carta de solidariedade aos trabalhadores da Delphi –[Clique aqui](#)**

## Demissões em Portugal atingirão 700 trabalhadores

Demissão na Delphi afeta 700 pessoas e não haverá transferência para Castelo Branco

O Sindicato dos Metalúrgicos de Aveiro, Viseu e Guarda anunciou que a extinção de postos de trabalho na fábrica de cablagens na Guarda, detida pela multinacional Delphi, vai atingir 700 pessoas até ao final do ano. Aos 500 despedimentos previstos juntam-se, assim, mais 24 operários efetivos e 177 temporários.

Ontem de manhã, em reunião com o conselho de administração da empresa, Júlio Balreira, coordenador do sindicato, confirmou que a "situação é irreversível". A vaga de despedimentos será faseada, mas já se começou a fazer sentir, com "a saída de pessoas que estavam temporariamente afeitas a projetos que terminaram e cujos contratos não foram renovados", afirma.

O primeiro grupo de 226 operários efetivos deixará a fábrica da Guarda no final de Junho, seguindo-se 175 em Setembro e os restantes 125 em Dezembro. Na base desta decisão está a quebra na produção de cablagens para a Renault e a Peugeot, dois dos principais clientes da Delphi.

Júlio Balreira diz que a reunião "não foi conclusiva", sobretudo no que toca aos critérios por detrás dos despedimentos e às condições de saída dos trabalhadores. "É preciso ter em atenção que há casos de famílias inteiras que vão perder o emprego e precaver que todos são tratados por igual, especialmente as pessoas que têm tido uma voz mais forte ou que têm alguma ligação sindical", frisa o coordenador. Outro ponto em negociação é o montante da indenização dos trabalhadores. O sindicato pediu à Delphi que "fosse mais longe" do que o que está estabelecido pela lei laboral, que prevê a atribuição de um mês de salário por cada ano de trabalho em caso de despedimento coletivo. No entanto, apesar da "abertura da empresa", ainda não há uma resposta definitiva. A comissão sindical e o conselho de administração da Delphi marcaram novo encontro para amanhã. Ontem, o sindicato também esteve reunido com a governadora civil do distrito da Guarda, Maria do Carmo Borges, para avaliar a possibilidade de ajudar os operários através do Fundo Social Europeu, avançada por Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia. "É possível, mas não basta fazer o anúncio. É preciso encontrar mecanismos de qualificação dos trabalhadores através do IEFP", adverte o coordenador.

A transferência dos trabalhadores para a unidade de Castelo Branco, anunciada por Manuel Pinho, ministro da Economia, está "completamente posta de parte", garante. "O ministro fez confusão. A Delphi criou postos de trabalho nessa fábrica em 2006 quando ganhou um projeto de produção de cablagens para máquinas agrícolas, mas não vai fazê-lo novamente", explica Júlio Balreira. Raquel Almeida Correia (*Público*, 23.05.2007)

## Delphi define hoje valor das indenizações

O Sindicato dos Metalúrgicos reúne-se hoje com responsáveis da Delphi para definir o montante da indenização a pagar aos 524 trabalhadores que vão perder o emprego na fábrica da Guarda até ao final do ano.

Júlio Balreira, coordenador do sindicato, quer que a empresa atribua, no mínimo, dois meses de salário por cada ano de trabalho, mais um mês do que a lei prevê, mas vai tentar "ir mais longe", dada "a falta de alternativas na região e os problemas sociais que os despedimentos acarretam".

No plenário realizado ontem, "ficou clara a indignação das pessoas", diz o responsável. O fato de a lista de operários que vão ser despedidos ainda não ser conhecida está "a criar um ambiente muito negativo", acrescenta Júlio Balreira. O sindicato solicitou à administração que apresente a lista hoje.

As soluções avançadas pela Câmara da Guarda, de que é exemplo a integração de trabalhadores na Plataforma Logística que a autarquia está a construir, "podem resolver parte dos problemas", refere Júlio Balreira. (*Público*, 24.05.2007)

## A luta dos trabalhadores de Puerto Real

No ultimo final de semana os trabalhadores da Delphi de Cádiz chegaram a Sevilha depois de percorrerem 118 quilômetros a pé.

Depois de seis dias de marcha os trabalhadores foram calorosamente recebidos em Sevilha. Dos 120 trabalhadores que saíram de Puerto Real alguns poucos não aguentaram as altas temperaturas do verão espanhol e tiveram que desistir da manifestação. A grande maioria foi recebida na capital provincial com a saudação de milhares de trabalhadores da cidade e de toda região que ocorreram à sede da Presidencia de la Junta de Andalucía .

Na ultima terça-feira os representantes dos trabalhadores e as federações metalúrgicas das CCOO e da UGT encontraram-se com o presidente do governo espanhol , José Luis Rodríguez Zapatero no XIº Congresso da Confederação Européia de Sindicatos (CES-ETUC) que se celebrou em Sevilha.

Depois que Zapatero dirigiu-se ao Congresso, os delegados participantes apoiaram uma resolução de apoio à luta dos trabalhadores da Delphi. Leia (em espanhol) [Resolución de la CES en apoyo a los trabajadores de Delphi](#) .



Nesta quarta-feira a FEM/CCOO rechaçou a proposta do conselheiro do Emprego Antonio Fernández, de que a instalação de quatro novas empresas em Cádiz resolveria a questão da perda dos empregos na Delphi. O sindicato provincial metalúrgico considerou simplesmente eleitoreira a proposta.

O sindicato "pediu prudência quanto a qualquer atuação num assunto tão grave e séria como a crise da Delphi, e também mais sensibilidade com o problema pelo qual passam os trabalhadores e trabalhadoras atingidos, e respeito aos legítimos representantes dos trabalhadores. O sindicato espera que tanto os governos autônomos quanto o nacional, e os partidos políticos, atuem com consequência na questão apresentando apenas soluções viáveis e efetivas".

## FITIM pede a manutenção dos empregos em Cádiz

A Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas (FITIM), pediu à Delphi que cumpra seu acordo com os trabalhadores e mantenha 1,6 mil empregos em sua planta espanhola de Cádiz.

Em reunião realizada em Sevilha, o Comitê Executivo da FITIM, que representa os interesses de 25 milhões de trabalhadores metalúrgicos em mais de 100 países, declarou seu pleno e incondicional apoio aos trabalhadores que podem perder seus empregos como consequência do anúncio da Delphi de fechar sua planta em Cádiz.

'Os sindicato de trabalhadores metalúrgicos de todo o mundo pedem à Delphi que cumpra suas obrigações com os trabalhadores e com a comunidade que dependem dos empregos em sua planta de Cádiz, Espanha', disse o secretário geral da FITIM, Marcello Malentacchi.

Em uma declaração aprovada de forma unânime pelo Comitê Executivo, a FITIM pediu à companhia que cumpra seu plano industrial que assinou com os trabalhadores e com as autoridades locais onde ficou acordado que seriam mantidos 1,6 mil postos de trabalho até 31 de dezembro de 2010.

O secretário geral da MCA-UGT, Manuel Fernández, e o secretário geral da FM/CC.OO, Felipe López, se uniram a FITIM para denunciar os planos da companhia em demitir os 1,6 mil trabalhadores.

## Protesto na Colômbia reúne milhares de pessoas

Quase um milhão de pessoas participaram nesta quarta-feira do dia de protesto na Colômbia contra o Tratado de Livre Comércio (TLC) com os Estados Unidos e a lei que supostamente reduz as verbas para o ensino público, informaram fontes sindicais.

Onze marchas em Bogotá que se dirigiram ao centro da cidade deram início ao protesto convocado pelas centrais sindicais contra um projeto de lei que diminui o orçamento dos departamentos (estados) e pela assinatura do Tratado de Livre Comércio (TLC) com os Estados Unidos. Marchas semelhantes também foram convocadas pelos organizadores nas principais cidades do país .



"O balanço é excelente. Mobilizamos cerca de um milhão de pessoas entre membros do movimento operário, professores e estudantes de todos os níveis, além de indígenas e camponeses de algumas regiões", disse à AFP o vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Fabio Arias.

Os professores públicos aproveitaram o protesto para iniciar uma greve por tempo indefinido, rejeitando o projeto de lei que corta a transferência para os municípios de recursos para saúde, educação e saneamento básico.

Arias rejeitou a acusação de que o protesto teve motivações eleitorais, visando às eleições regionais de 28 de outubro passado, como afirma o presidente Alvaro Uribe.

"Temos uma série de queixas na Organização Internacional do Trabalho (OIT) pela violação dos direitos sindicais. Estas acusações reafirmam que este é um governo autoritário e antidemocrático, como demonstrou o grampo telefônico contra a oposição", assinalou Arias.

## FMI apoia Tratado de Livre Comércio entre Colômbia e EUA

O Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou nesta terça-feira que o Tratado de Livre Comércio (TLC) assinado entre a Colômbia e os Estados Unidos, que está bloqueado no Congresso colombiano, "é uma boa oportunidade para os dois países".

"Apoiamos o TLC, pensamos que seria uma boa oportunidade tanto para os Estados Unidos como para a Colômbia", declarou Benedict Clements, chefe de uma missão do FMI que chegou a Bogotá para uma visita técnica de rotina.

"Pensamos que o TLC será útil para a Colômbia", acrescentou o funcionário, após assinalar que a economia colombiana "continua bem porque continua crescendo". (*Último Segundo, 24.05.2007*)

Brasil Metal internacional é o boletim informativo sobre as questões internacionais que afetam os metalúrgicos brasileiros. Ele é produzido pela Confederação nacional dos Metalúrgicos – CNM/CUT

Secretário Geral : Valter Sanches

internacional@cnmcut.org.br